

PRINCIPAIS PROPOSTAS – SÃO CARLOS É COISA BOA

1.Reforma administrativa: Redução do número de secretarias municipais de 18 para 13 secretarias

Tendo em vista a necessidade de conter despesas visando a melhoria das ações públicas, cabe a necessidade de reduzir as pastas da administração pública.

Cabe ressaltar que a aprovação do projeto será avaliada em votação na câmara dos vereadores, e o respeito as pluralidades étnicas, de gênero e às pessoas com deficiência serão obrigação para todos os secretários de governo.

Serão as secretarias a saber autônomas e gestoras de seus respectivos orçamentos:

1. Administração e gestão pessoal
2. Agricultura e abastecimento
3. Cidadania assistência social, infância, juventude e Pessoa com deficiência
4. Educação
5. Desenvolvimento sustentável ciência tecnologia trabalho emprego e renda
6. Cultura, Esportes e Lazer
7. Relações institucionais e Governo
8. Finanças, Planejamento e gestão
9. Habitação planejamento urbano
10. Obras públicas
11. Saúde
12. Serviços Públicos e Transportes
13. Segurança Pública, Transito e Proteção social

2.Criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Proteção Social

A busca da organização social e disciplinar são alvos da gestão administrativa desta secretaria. O objetivo de formar cidadãos conscientes e responsáveis passam pela educação para o transito, assim como o redirecionamento da Guarda Municipal como agente multiplicador de cidadania, observando sua participação efetiva nas comunidades.

Campanhas educacionais visando a prevenção de acidentes e uso de drogas nas escolas assim como o aprimoramento da iluminação pública principalmente nas áreas de maior risco de conflito social serão atribuições desta secretaria. Caberá a ela a organização, estruturação e aprimoramento da Guarda Municipal, Agentes de Transito, Defesa Civil sintonizando-lhes as Policias Militar, Civil, Florestal, Rodoviária e Corpo de Bombeiros.

Haverá prioridade a implantação da central operacional de segurança municipal (COSEM) integrados a Policia Militar e Corpo de Bombeiros, com monitoramento eletrônico municipal, assim como incentivos a monitorização das residências com participação dos contribuintes, que poderão beneficiar-se com bônus no IPTU.

Caberá a esta secretaria a integração e organização em parceria com as demais secretarias, para ações de acolhimento e encaminhamento de menores infratores, com supervisão da justiça. O Conselho Tutelar será órgão agregado a Secretaria de Segurança e Proteção social. A arrecadação de multas e da área azul serão destinadas a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Proteção Social.

Caberá também a este departamento a triagem encaminhamento e proteção dos habitantes em situação de risco social, aprimorando as aptidões da defesa civil.

Guarda Municipal Juvenil: Em alternativa ao excesso de contingente militar, o município oferece trabalho de 4 horas como guarda juvenil e 4 horas na escola auferindo meio salário mínimo, utilizando fardamento e bicicleta, fazendo patrulhamento em grupos de 3 jovens utilizando rádio para comunicação monitorizado e supervisionado pela polícia, sendo distribuído com 1 policial para cada 30 guardas juvenis. Diante de ocorrências ou sinais de alerta haverá acionamento da polícia. O objetivo deste programa é formar cidadãos atuantes na prevenção da criminalidade.

3. Desenvolvimento Distrital e Plano de Mobilidade Urbana:

Transporte público local:

Neste projeto faz-se necessária a garantia de princípios como a acessibilidade, igualdade e seguridade. A modernização do sistema de transporte contempla toda a extensão da cidade, em obediência a critério de licitação pública com distribuição equitativa de frota, respeitando-se conforto e pontualidade, garantindo segurança durante a locomoção dos cidadãos são-carlenses.

Este plano visa o barateamento do custo da passagem e maior rapidez de transporte, sendo implantados nos bairros terminais de integração, tornando as viagens mais rápidas e seguras com convergência aos terminais centrais onde far-se-á a redistribuição dos passageiros implantar-se-ão dois sistemas de Distribuição de Frota, sendo o Sistema Radial com fluxo centrípeto e centrífugo e o Sistema Circular integrando dos distritos em sentido horário e anti-horário.

Para execução deste plano será necessária aprovação na Câmara de vereadores em adição e ajuste ao sistema de transporte já vigente na cidade, sendo que veículos menores (micro-ônibus) preenchem o sistema coletor distrital. Veículos maiores fazem a interligação Pontual dos terminais tanto no Sistema Radial quanto no Sistema Circular. Novos veículos com facilidade de acesso a idosos e deficientes serão necessários.

Prioriza-se o consumo de combustíveis menos poluentes, entre fontes de combustíveis renováveis, permitindo maior respeito ao meio ambiente

Transporte público intermunicipal:

É necessário iniciar discussão para implantar uma nova Rodoviária em São Carlos em área adjacente a Rodovia Washington Luís, mais ampla e confortável em parceria pública privada. A atual rodoviária poderá ser transformada em terminal de integração.

Malha urbana

Adequação e ampliação do sistema viário integrando e interligando os bairros da cidade com melhoria do pavimento urbano.

A implantação de novas via expressas, desobstruindo ruas truncadas com faixas exclusivas para ônibus, ciclomotores e ciclovias no canteiro central. Haverá necessidade de buscar financiamentos junto aos governos estadual e federal para realização de obras que vão reduzir o tempo de ligação entre os vários pontos da cidade.

4. São Carlos cidade dos idosos

Considerando-se a proposta de se constituir uma cidade saudável, nosso objetivo é atrair moradores de terceira idade, vindos de outras localidades a usufruir das boas condições de vida e bem-estar na cidade de São Carlos. A característica de longevidade de nossa população, será elemento de divulgação e atratividade de idosos vindos de outros centros em busca de qualidade de vida. Uma política direcionada a serviços para a terceira idade proporcionará razão de empregos nas mais variadas áreas de saúde e bem-estar e serviços, além do desenvolvimento e a expansão imobiliária da cidade, com a criação de bairros e condomínios adaptados a senescência, o que também incidirá no aumento de arrecadação de tributos municipais bem como geração de emprego e negócios no setor imobiliário.

Salienta-se que a boa adequação da estrutura dos serviços de saúde e segurança pública e privada será fundamental para realizar este projeto. O envolvimento e a participação dos diversos setores de serviços serão imperiosos.

5. Diagnosticar Problemas e Informatização na Saúde

A cidade de São Carlos tem necessidade de desenvolver um centro de diagnósticos visando o levantamento epidemiológico dos fatores que agridem a saúde de sua população, bem como ações terapêuticas eficazes e principalmente a informatização de todas informações da saúde. A implantação de serviços em parceria com estado (AME) e união (Hospital Universitário) são eminentes necessidades que serão prioridades do executivo municipal.

6. Integração Executiva para combater as dependências químicas

Ante ao sério problema das dependências químicas, as funções executivas de proteção social, educação, saúde, comunicação, cidadania, juventude, assistência social, trabalho e emprego integrar-se-ão em um comitê executivo visando um amplo projeto de prevenção, acolhimento e combate aos danos sociais e humanos vinculados à questão.

7. Criação de novo Distrito Industrial

A necessidade de geração de emprego e renda impõe a finalidade de se designar área para implantação de novo Distrito Industrial, cabendo a vinda de novos complexos industriais para a capital da tecnologia, centro de indiscutível capacidade produtiva.

8. Programas de Expansão Habitacional

Neste projeto priorizam-se loteamentos populares que atendam todas as classes sociais menos favorecidas. Buscar novas áreas para expansão habitacional não excludente será meta de governo e aplicar-se-á durante toda a gestão.

Cabe salientar que o desenvolvimento urbanístico da cidade contempla também as áreas menos valorizadas, pois o objetivo é ter São Carlos como uma cidade saudável, sendo relevante que "Saúde é bem-estar físico psíquico e social.

9. Políticas de Resíduos sólidos

Em parceria pública privada há a necessidade de implantar-se Usina de Reciclagem e compostagem de Lixo e Entulho, incentivando-se o sistema de coleta seletiva já existente. Haverá produção de fertilizantes, energia elétrica e matéria prima reciclada para as indústrias.

10. Obras de combate a enchentes

Para resolver o problema de enchentes é necessária a execução de aquedutos que visem a contenção e desvio do volume hídrico excessivo. A priori são necessárias intervenções na barragem do Monjolinho, na região central e na região do CDHU e da Praça Itália. As execuções de obras vultosas passam pela necessidade de financiamentos pelos entes federativos, não estando prevista no orçamento municipal exclusivamente.

11. Reurbanização do Centro da Cidade

Assim como obras de combate a enchentes são necessárias mudanças com reestruturação e ampliação das áreas comerciais, cabendo redimensionamento das áreas de estacionamento, terminal de integração de transporte coletivo, assim como área de comércio informal. Planeja-se a mudança do paço municipal para as antigas instalações da Faber Castell, a ser adquirida por negociação com imóveis pertencentes ao município. O objetivo é reurbanizar o ambiente central, aproximando as várias secretarias de administração além de economizar com os gastos de locação de imóveis, transportes e patrulhamento patrimonial.

12. Educação Municipal

1. Eliminar o déficit educacional no município zerando a falta de vagas nas escolas municipais, aprimorando o conforto ambiental e garantindo ensino em período integral. Haverá atenção especial ao patrulhamento nas escolas para combater o tráfico e consumo de drogas.

2. Desenvolver o Projeto de Educação Participativa integrando família ao desenvolvimento humano e escolar.

3. Educação em Período Integral na Infância com a permanência dos alunos por 4 horas nas escolas e mais 4h no Parque da Serra, com refeições completas, recreação, esporte e lazer sempre monitorados por profissionais da educação visando o desenvolvimento de habilidades e aptidões na infância.

4. Creches: O Objetivo será a implantação de 48 creches nas proximidades das moradias dos alunos. O projeto visa aquisição ou locação de casas nas comunidades com adaptações simples visando conforto e segurança das crianças.

13. Agricultura

Programa de apoio à agricultura familiar e desenvolvimento rural combatendo desperdícios e favorecimento ao beneficiamento produtivo.

Conservação e manutenção das estradas rurais facilitando escoamento da produção

14. Melhoria dos Bairros

Programa de reurbanização e revalorização paisagística dos bairros da cidade arborização e criação de praças voltadas para atividades esportivas, de lazer e cultura.

15. Parque da Serra

Criação do Parque da Serra da Cidade Araci em área de 40 alqueires (1 milhão de metros quadrados) com recintos para educação e recreação infantil, atividades poliesportivas, eventos sociais, religiosos, musicais, exposições, feiras, kartódromo, pista de motocross, rodeios e construção de novo estádio municipal de atletismo e futebol e amplo estacionamento.

16. Programa de iniciação esportiva

Em parceria público privada, integrando clubes, escolas e empresas a secretaria de educação cultura e esportes deseja levar educação esportiva aos jovens cidadãos são-carlenses.